



Praças, caminhos e pátios

Obras brasileiras com pisos intertravados de concreto



Associação
Brasileira de
Cimento Portland

Expediente

Autoria e Coordenação Geral:

Associação Brasileira de Cimento Portland

Equipe Técnica:

Eng^o Hugo da Costa Rodrigues Filho

Eng^o Paulo Sérgio Grossi

Coordenação Editorial:

Marcos de Sousa - Editora Mandarin

Projeto gráfico e editoração:

Vinicius G. Rocha - Act Design Gráfico

Capa

Acesso ao Condomínio Alphaville Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima-MG

Projeto: SWA Group - Construção e blocos: Uni Stein do Brasil (1999-2002)

Foto: Marcelo Prates

Impressão:

Margraf Editora e Indústria Gráfica Ltda.

Colaboradores:

Nathalie Mello (Enfoque Comunicação & Eventos Ltda.), Leonardo Campos

(V.Fazitto Comunicação e Consultoria Ltda.), Eugênio Farias (ABCP),

Regina Rocha (Mandarin), Marília Rosa (Mandarin).

Ficha Catalográfica

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Cimento Portland (ABCP) *Praças, caminhos e pátios - Obras brasileiras com pisos intertravados de concreto. 2ª edição.* São Paulo, Associação Brasileira de Cimento Portland, 2005. 112p. 1. Pavimentos Intertravados - Pisos - Arquitetura - Construção - Paisagismo - Materiais de construção. I. Título CDU 693 (Pavimentos Intertravados)

ISBN 85-87024-51-5

Praças, Caminhos e Pátios

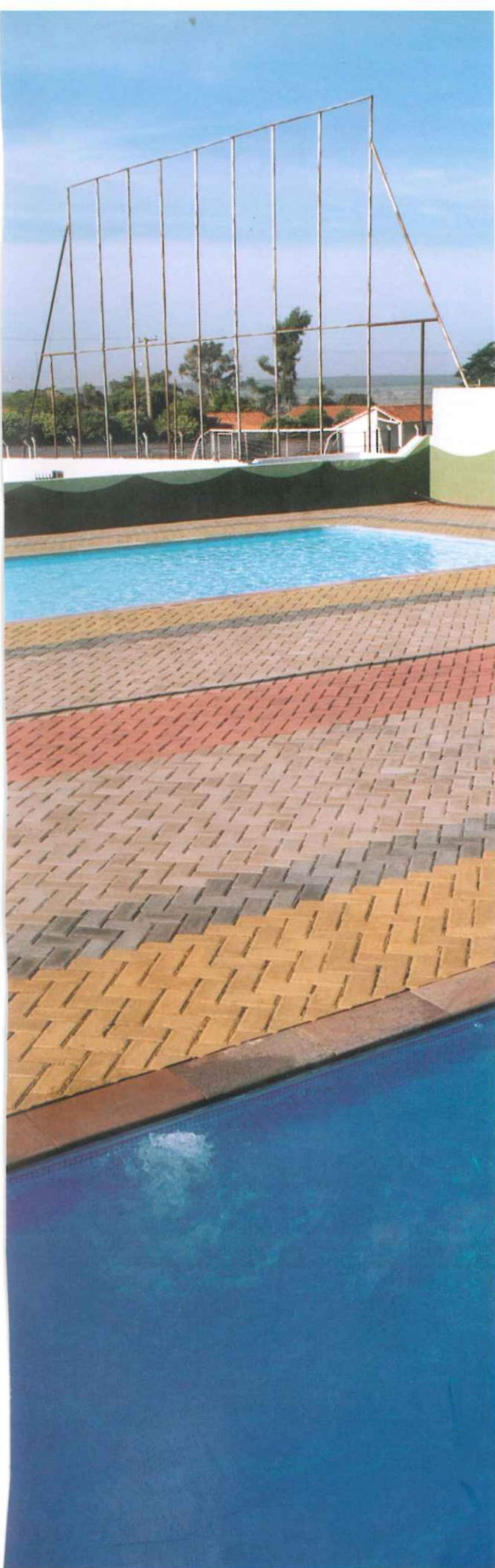
Obras brasileiras com
pisos intertravados de concreto

São Paulo, Brasil, 2005

2ª edição



Associação
Brasileira de
Cimento Portland



Índice

| | |
|---|------------|
| Apresentação | 7 |
| Agradecimentos | 9 |
| Prefácio | 11 |
| Espaços públicos | 15 |
| Residências e Condomínios | 47 |
| Parques e instalações esportivas | 69 |
| Obras pesadas | 79 |
| Diversidade | 89 |
| Paginação de pisos | 107 |
| Créditos das imagens | 111 |



Apresentação

Há quatro anos a ABCP - Associação Brasileira de Cimento Portland iniciou um programa para estimular o desenvolvimento da indústria brasileira de blocos de concreto. Lançamos o Selo de Qualidade ABCP, elaboramos publicações, realizamos cursos e seminários e procuramos incentivar os profissionais da construção a aplicarem esse sistema construtivo em dezenas de obras, por todo o Brasil. No segmento dos pavimentos intertravados, o esforço gerou resultados além das expectativas iniciais e fez nascer uma nova onda de crescimento do setor, com o surgimento de novos fabricantes de "pavers" em todas as regiões do país.

A face mais evidente desses resultados expressa-se em centenas de obras recentes de renovação urbana, implantação de parques, paisagismo de edifícios e pavimentação pesada que utilizam esta técnica de construção. A aceitação do sistema explica-se pela similaridade aos pavimentos de pedras, cuja origem remonta às estradas da Roma Antiga, de durabilidade inquestionável.

Por outro lado, a riqueza visual proporcionada pelas amplas variações de paginação explica o interesse de paisagistas e arquitetos pelo pisos intertravados. Aliás, estes profissionais já estimulam a indústria na criação de novos produtos, cada vez mais requintados e também amigáveis, do ponto de vista do meio ambiente.

Outros resultados, talvez menos visíveis, são sociais: a melhoria na qualidade de vida nas cidades beneficiadas por essas obras; as centenas de empregos gerados, ou ainda as oportunidades de formação profissional para jovens brasileiros.

Este livro, que apresentamos com enorme satisfação, reúne exemplos de obras brasileiras, realizadas em capitais, cidades do interior, clubes, condomínios, centros comerciais, escolas, indústrias e portos, entre várias outras aplicações. São fotografias de obras que podem servir como referência para outros projetos, dos milhares que o Brasil necessita para sua infra-estrutura de transporte, habitação, trabalho e lazer. Esperamos que os profissionais que atuam na arquitetura, paisagismo, construção civil e na administração de cidades possam beneficiar-se deste trabalho.

Renato José Giusti

Presidente da ABCP

Associação Brasileira de Cimento Portland

Agradecimentos

Na produção deste trabalho recebemos sugestões de pessoas e empresas de todo o Brasil. Registramos aqui o agradecimento a todos esses colaboradores.

Adriano Pessoa de Souza; Ana Luiza Pitanga; Ana Maria Starka; Bloco Renger; Carlos Eugenio Farias; Carlos Gustavo Marcondes; Carlos Roberto Giublin; Cimentart; Eder Santin; Eduardo Barra; Eduardo Henrique D'Ávila; Eduardo Moraes; Element; Geraldo Lincoln Raydan; Gisele Sousa; Glasser; Guilherme Grossi; Hiro Okita; Licia Carneiro; Lucia Goulart; Lucia Porto; Lucio Engenharia; Marcelo Taparo; Maria Cecília Barbieri Gorski; Martha Gavião; Martonio Francelino; Neusa Nakata; Presto; Reinaldo Jacon; Rogerio Galante; Ronaldo Meyer; Ronaldo Vizzoni; Saibrita; Slomp & Bussarello; Tatu Pré-Moldados; Tecmold; Toniolo Pré-Moldados; Uni Stein do Brasil Ltda.; Vitorio Olsen dos Santos.



Burle Marx e o desafio das pequenas peças de concreto

Por Haruyoshi Ono*

Considerado o criador do paisagismo brasileiro, Roberto Burle Marx teve suas primeiras experiências com jardins ainda na infância, usando apenas sua intuição e sensibilidade. Em 1931 realizou seu primeiro projeto de jardim numa construção modernista, de Lúcio Costa e Gregori Warchavchik no Rio de Janeiro.

Em 1938 projetou os jardins para o prédio do Ministério da Educação e Saúde, um marco na história da arquitetura nacional, no Rio de Janeiro. Da mesma época são os jardins para a Praça Salgado Filho, em frente ao Aeroporto Santos Dumont no Rio de Janeiro. Nestas duas obras, as formas livres e sinuosas, ditas “orgânicas” ou de “amebas”, predom-

minavam na composição com as cores, os volumes e as texturas diversas das plantas que estavam envolvidas por colorações variadas da pavimentação.

Roberto foi pioneiro ao criar um atelier dedicado exclusivamente a projetos de paisagismo, mais tarde transformado na empresa Burle Marx & Cia. Ltda., na qual atuou até sua morte em 1994, onde tive o privilégio de participar como estagiário, desenhista, paisagista e sócio, numa convivência de 30 anos. Roberto Burle Marx foi um artista completo. Sobre ele, disse Lúcio Costa: "Sua vida é um permanente processo de pesquisa e criação. A obra do botânico, do jardineiro, do paisagista, se alimenta da obra do artista plástico, do desenhista e vice-versa, num continuo vai-vem".

De fato ele conseguiu traduzir suas observações e percepções da natureza para as duas dimensões de seus desenhos e pinturas, assim como para as volumetrias e texturas que compõem uma paisagem por ele criada. Espécies vegetais nativas e a riquíssima variedade de rochas ornamentais disponíveis no Brasil possibilitaram a realização de sua profícua e admirada obra.

Em suas centenas de obras realizadas pelo mundo utilizava bastante o concreto em sua cor natural, com texturas trabalhadas de diversas maneiras. Na década de 70 passa a usar os blocos intertravados em calçamentos, estacionamentos, caminhos e até em pequenas ruas, embora Roberto e eu, como colaborador e parceiro, ainda relutássemos em utilizá-los em nossos projetos.

Nossa primeira experiência com este material criando desenhos e formas mais delicadas aconteceu em 1991, num projeto em Miami, o Biscayne Boulevard, onde acompanhamos o processo de elaboração das peças que comporiam os passeios - principalmente nos itens resistência e cor. Em 1992,

no projeto para a Praça do Teatro Rosa-Luxemburg, em Berlim, Alemanha, pensávamos especificar para o piso o “mosaico de pedra portuguesa” trabalhado em diversas cores, mas alteramos a especificação para o concreto pigmentado e depois aderimos ao uso dos blocos de concreto coloridos.

Outro projeto onde utilizamos “pavers” foi o do Kuala Lumpur City Centre Park, um parque público na Malásia onde se situam as famosas Torres Gêmeas da Petronas. Foi em 1994, durante os primeiros estudos para este parque, que Roberto faleceu, legando-me a responsabilidade de prosseguir o trabalho. Neste projeto concebi diversas áreas, como praças e caminhos, pavimentadas com “pavers” em padrões geométricos característicos da obra de nossa empresa. De lá para cá tenho utilizado blocos de concretos intertravados em diversos projetos.

Creio que o desafio de criar algo novo, baseado nos blocos de concreto repetitivos, rígidos e geométricos, em oposição às pedras fragmentadas e seixos arredondados que utilizávamos até então, é algo salutar e estimulante, também pelo aspecto ambiental e ecológico.

Os trabalhos mostrados neste livro são promessas de uma nova evolução do paisagismo brasileiro. Seriam possivelmente mais orgânicos, mais naturais, mais sintonizados com a evolução da arquitetura paisagística brasileira se o mercado oferecesse peças com texturas e desenhos diferenciados. Fica lançado o desafio aos arquitetos paisagistas e aos produtores de pisos intertravados. Ganhariam os projetistas, a indústria e o consumidor final.

Rio de Janeiro, fevereiro de 2005

**Haruyoshi Ono é arquiteto paisagista e trabalhou durante três décadas ao lado de Roberto Burle Marx, no escritório Burle Marx & Cia Ltda. Desde 1994, após a morte do mestre, Haru, como é conhecido por todos, dirige a empresa na qual através de suas criações dá seguimento ao pensamento e prática profissional do famoso paisagista.*

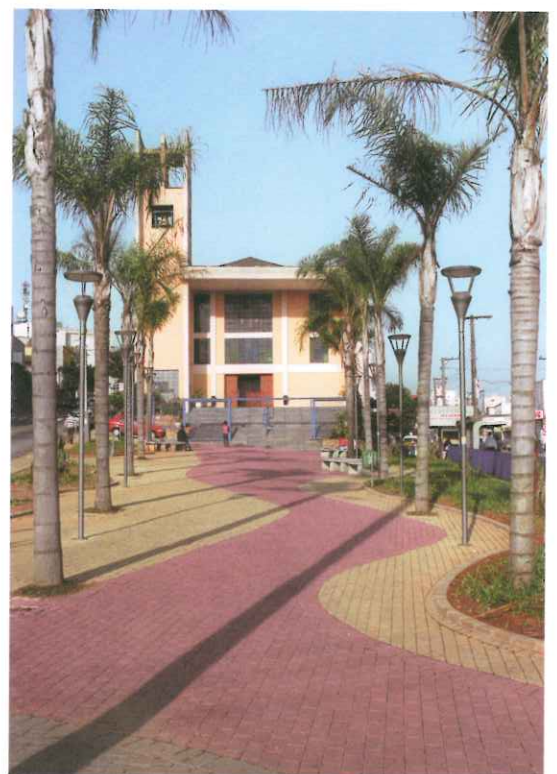
Espaços públicos

Cidades são como seres vivos, em constante transformação. Ruas tornam-se calçadas, avenidas ganham mais pistas, praças exigem renovações periódicas. Há também a necessidade de substituir velhas instalações e ocultá-las em dutos subterrâneos, como forma de reduzir a poluição visual. Para todas essas situações, os pisos intertravados de concreto representam uma solução rápida, econômica e de fácil construção, em qualquer ponto do país. A indústria brasileira oferece peças de vários tipos, em tons coloridos, que permitem uma gama de composições e arranjos. Além disso, trata-se de um piso seguro para o caminhar, adequado, portanto, para garantir a acessibilidade em todos os locais públicos, como mostramos neste capítulo.

PRAÇA DA MATRIZ

Diadema -SP

Projeto: eng. Alexandre Lopes Parrado e arq. Maria Regina Garibaldi Silva
Ano: 2004



REURBANIZAÇÃO DA ÁREA CENTRAL

Jundiaí - SP

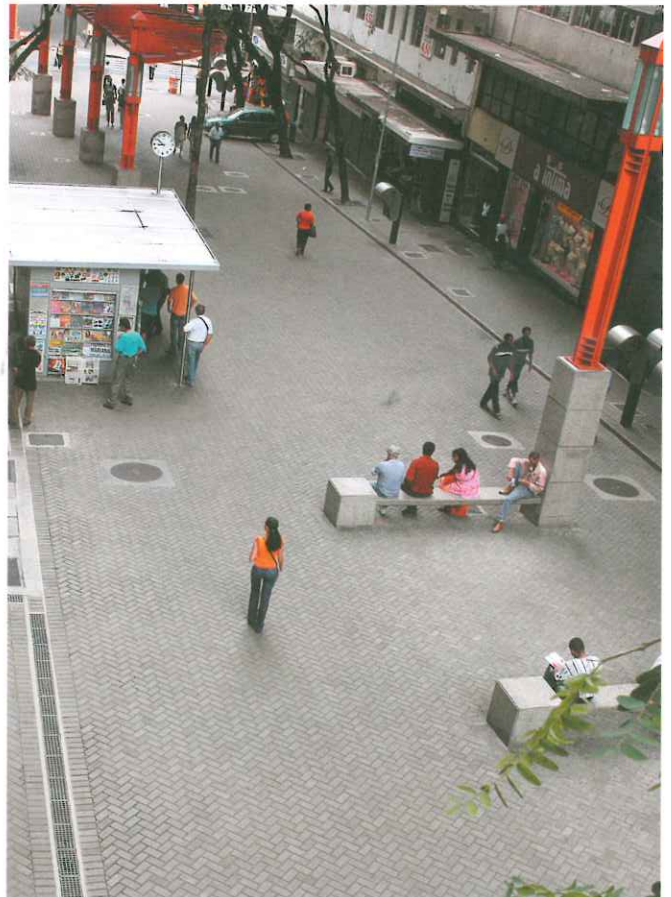
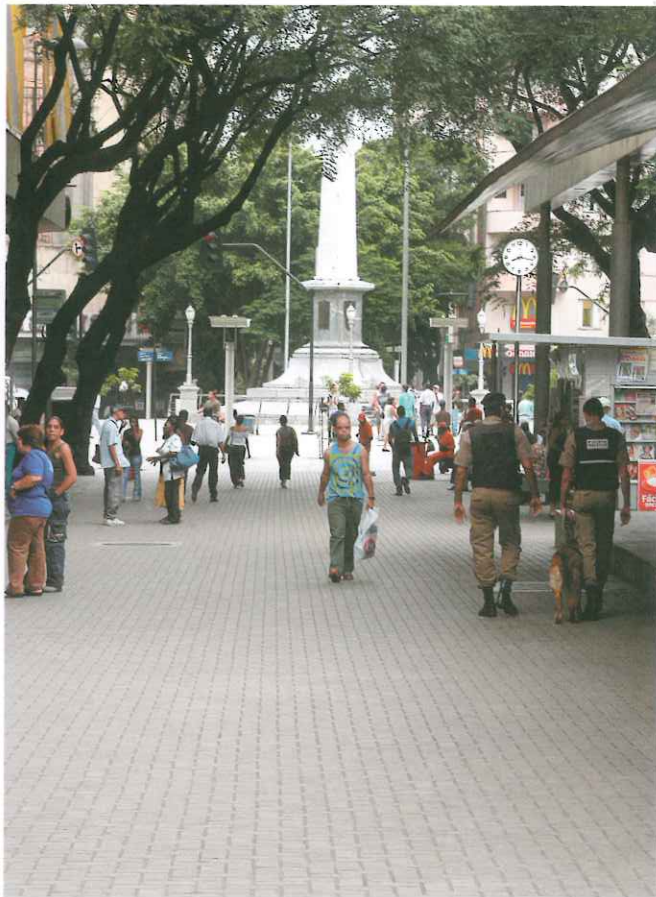
Projeto: arq. Jaderson Spina e equipe da Prefeitura
Ano: 2000 - 2001



PRAÇA SETE DE SETEMBRO E IMEDIAÇÕES

Belo Horizonte - MG

Projeto: arqs. Éolo Maia e Jô Vasconcellos; Gustavo Penna; João Diniz; e Álvaro Hardy Filho
Ano: 2003



URBANIZAÇÃO DO CENTRO

Nipoã - SP

Projeto: equipe da Prefeitura de Nipoã
Ano: 2002



REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA CENTRAL

Formiga - MG

Projeto: arq. Eduardo Campos Moreira e equipe da Prefeitura
Ano: 2004



REURBANIZAÇÃO NO BAIRRO DE SANTA CRUZ

Rio de Janeiro - RJ

Projeto: arq. Fernanda Salles. Acompanhamento: Instituto Pereira Passos - Secretaria Municipal de Urbanismo
Ano: 2003 - 2004



CALÇADÃO MARECHAL DEODORO

Jaraguá do Sul - SC

Projeto: arq. Sérgio Guilherme Gollnick

Ano: 2004





REURBANIZAÇÃO DA ORLA

Piçarras - SC

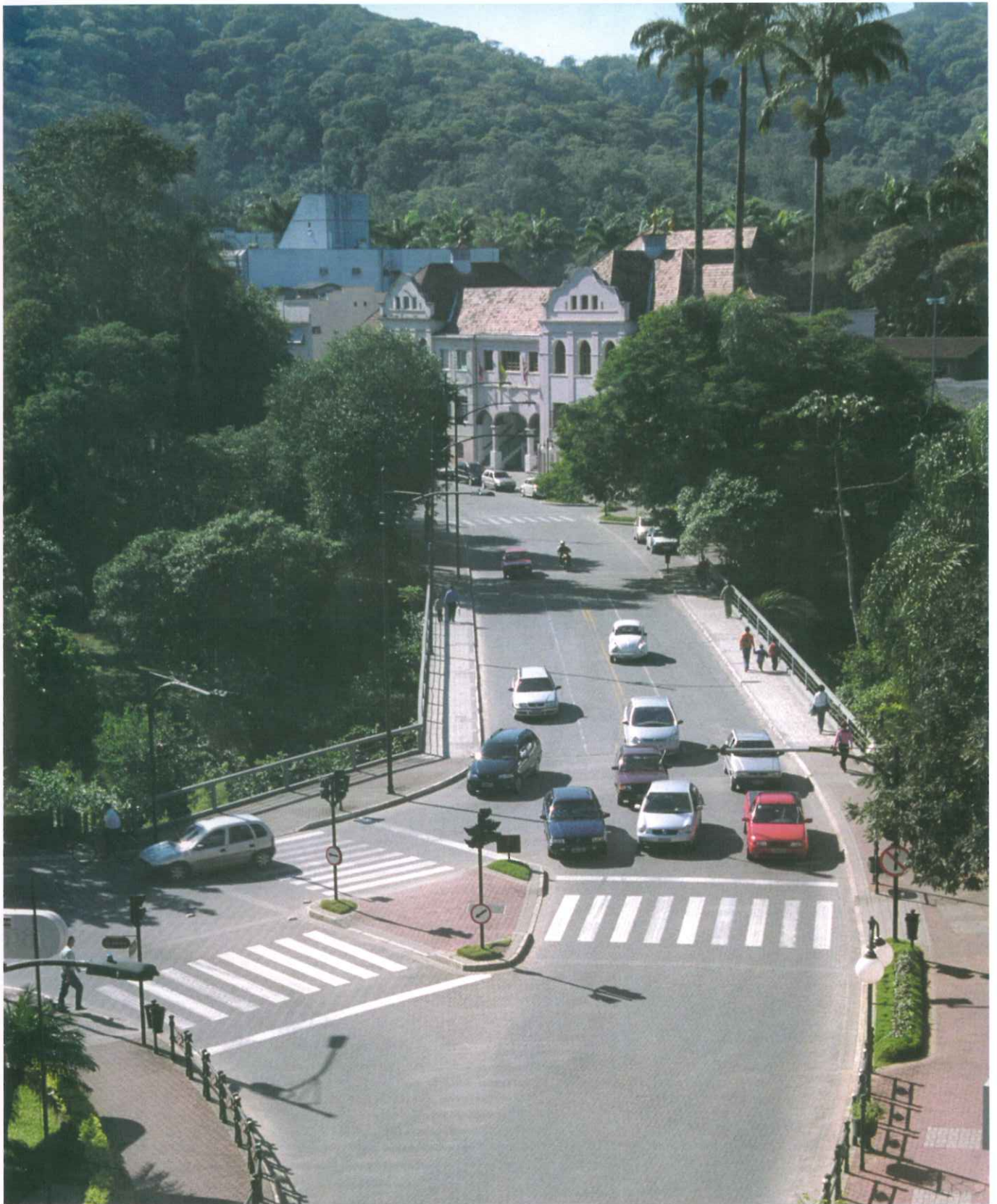
Projeto: eng. Ailson A . Lapa
Ano: 2003



RENOVAÇÃO DA RUA 15 DE NOVEMBRO E DA AV. BEIRA RIO

Blumenau - SC

Projeto: arqs. Marcelo Mannrich, Jonas Eduardo Franz e equipe
do Ippub - Instituto de Pesquisas e Planejamento Urbano de Blumenau
Ano: 2002 e 2004

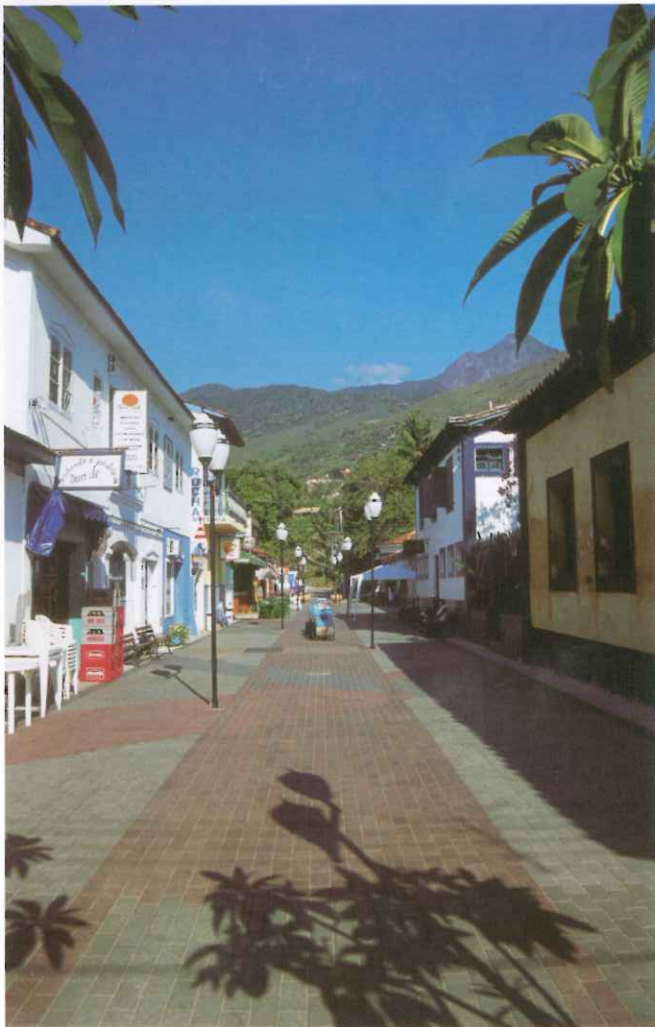


URBANIZAÇÃO DA RUA DO MEIO E CICLOVIA DA ORLA

Ilhabela - SP

Projeto: arqs. João Marques da Costa,
Miguel Aflalo, Edécio P. Borba e Laura Prado
Ano: 2002 e 2003





URBANIZAÇÃO DA PRAÇA JOSÉ CAMILO SILVA

Pedro Leopoldo - MG

Projeto: eng. José Eli Goulart
Ano: 2004



REURBANIZAÇÃO DO CENTRO E PAÇO MUNICIPAL

Apucarana - PR

Projeto: arq. Lara Torres
Ano: 2003



RENOVAÇÃO DA PRAÇA NEREU RAMOS

Joinville - SC

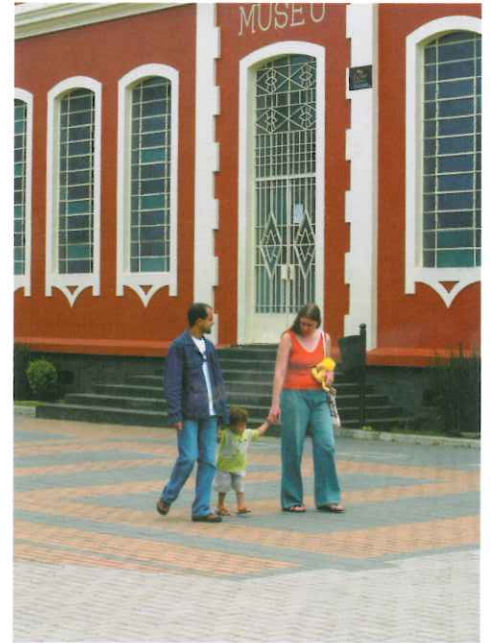
Projeto: arq. Vanio Lester e equipe do IPPUJ - Instituto de Pesquisas e Planejamento Urbano de Joinville
Ano: 2003



RENOVAÇÃO DA PRAÇA DO MUSEU

Campo Largo - PR

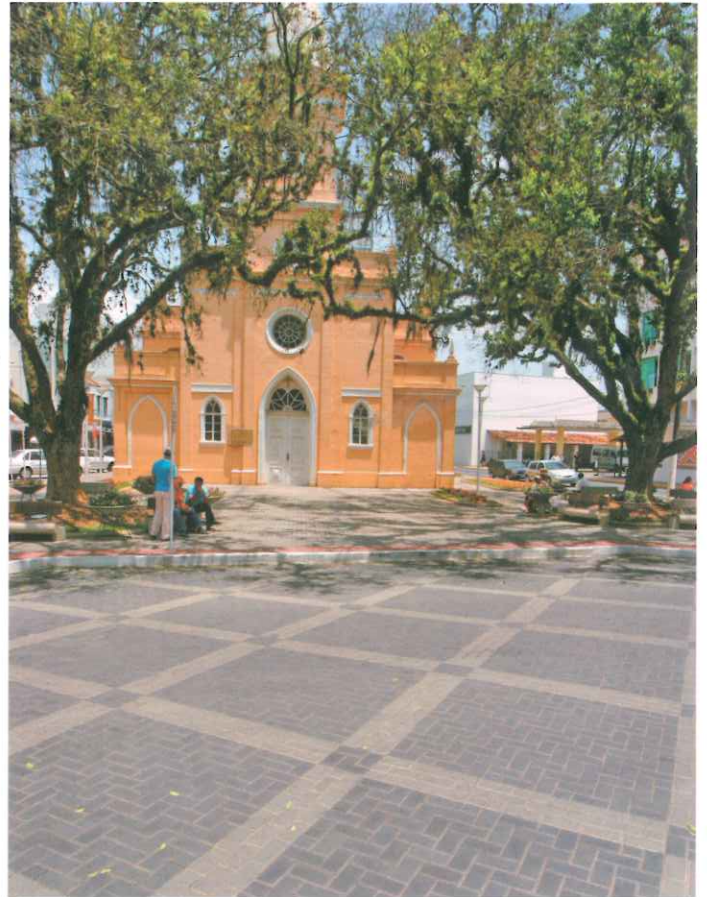
Projeto: Equipe da prefeitura de Campo Largo
Ano: 2003



RENOVAÇÃO NA RUA HERCÍLIO LUZ

Itajaí - SC

Projeto: arq. Sérgio Guilherme Gollnick
Ano: 2004



URBANIZAÇÃO NA PRAIA DO JANGA

Paulista - PE

Projeto: arq. Adeildo Barbosa Júnior
Ano: 2004



REURBANIZAÇÃO DA CIDADE

Santa Fé do Sul - SP

Projeto: arq. Francis Cesar Mainardi (coordenador),
arq. Renata Cristina Pereira, eng. Maria Regina
Soares Martins e eng. Braz Odair Bello
Ano: 2003





RENOVAÇÃO DA PRAÇA GETÚLIO VARGAS

Confins - MG

Projeto: arq. Gabor Buza

Ano: 2004



RENOVAÇÃO DA ÁREA CENTRAL

Palmas - PR

Projeto: arq. Sandra Lazaretti
Ano: 2003



URBANIZAÇÃO DA ORLA DE SÃO CONRADO

Rio de Janeiro - RJ

Projeto: RioUrbe - Empresa Municipal de Urbanização
Ano: 2004



RENOVAÇÃO DA PRAÇA IRMÃO WETER

Campo Bom - RS

Projeto: arqs. Andréia Knewitz, Raquel Ermel da Silva e Adriana Lamb (Prefeitura Municipal de Campo Bom)
Ano: 2003



RENOVAÇÃO DA ÁREA CENTRAL

São Caetano do Sul - SP

Projeto: arq. Madalena Ré
Ano: 1996



URBANIZAÇÃO DA ORLA

Rio das Ostras - RJ

Projeto: arqs. Mauricio Pinheiro, Anne Kellen Apicello e Maria Sanches
Ano: 2003



REQUALIFICAÇÃO DA RUA JOÃO CACHOEIRA

São Paulo - SP

Projeto: arqs. Maria Cecília Pacileo Naufel e Márcia Odebrechet
Ano: 2003



PRAÇA ZONA LESTE

São Paulo - SP

Projeto: arq. Vladimir Avila
Ano: 2003



BAIRRO DO BROOKLIN

São Paulo - SP

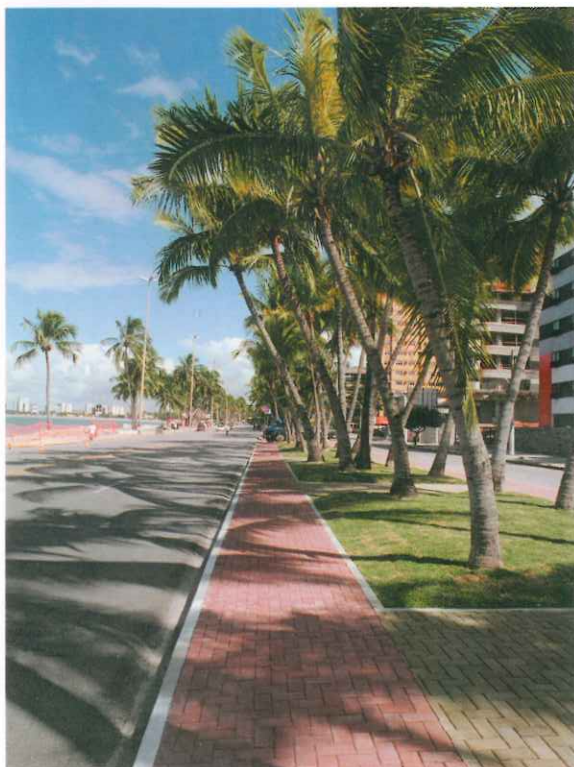
Projeto: arqs. Juliana Camargo e Rafael Iaconelli
Ano: 2004



PRAIA PAJUÇARA

Maceió - AL

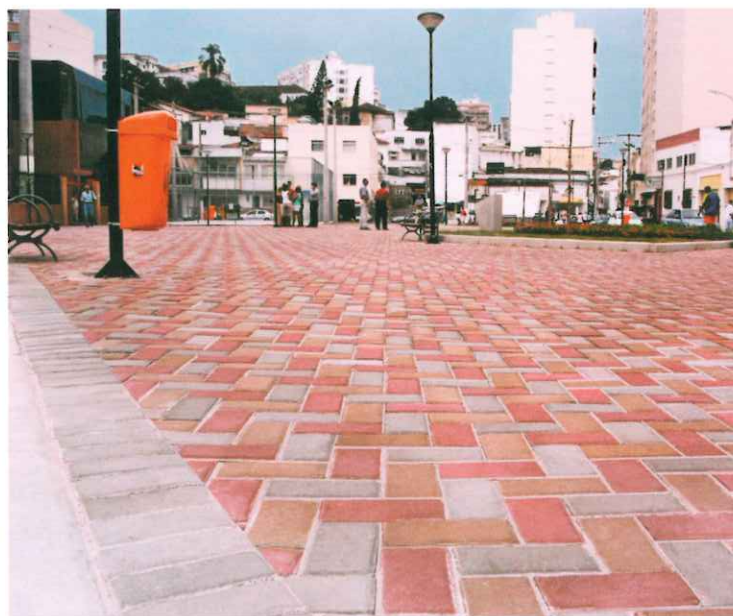
Projeto: arq. Rosa Helena Nogueira (Secretaria de Planejamento de Maceió)
Ano: 2004



PRAÇA MISAEL PENA

Vitória - ES

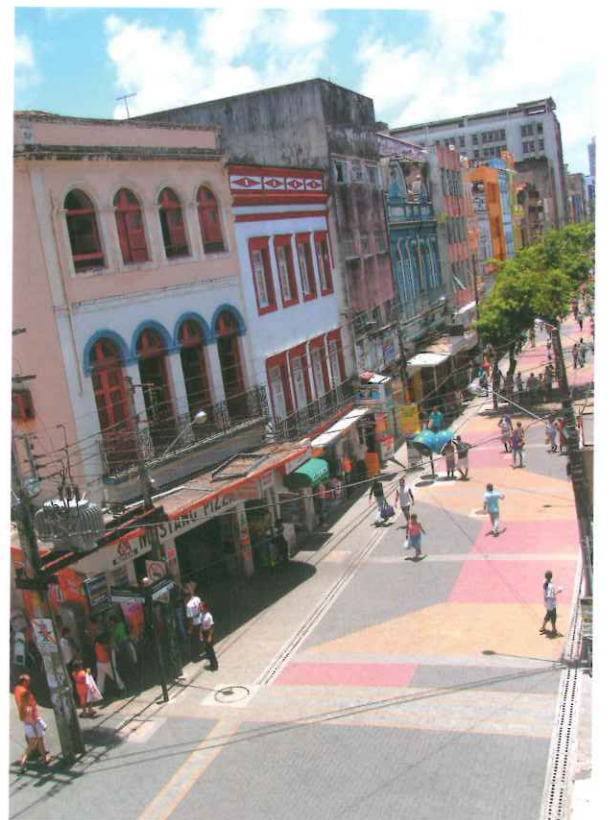
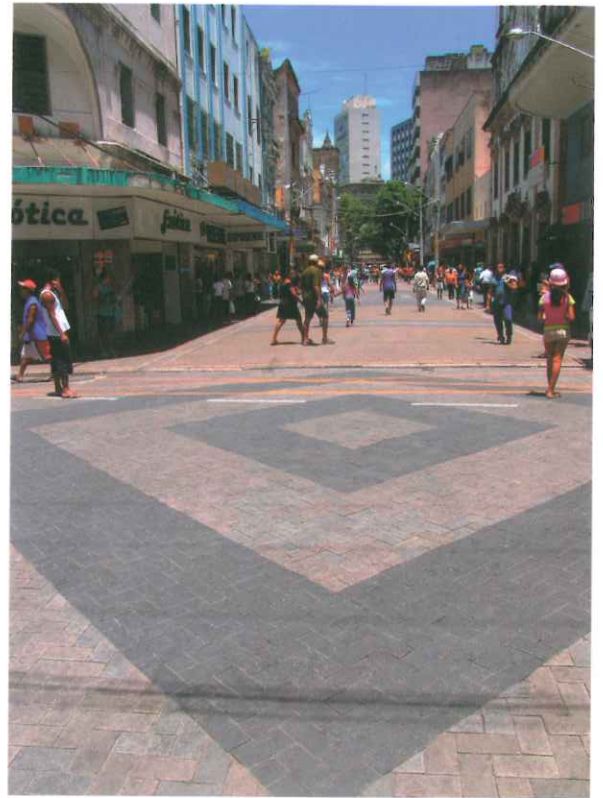
Projeto: arq. Tânia Oliveira
Ano: 2003



PROJETO REVIVER CENTRO

Recife - PE

Projeto: arqs. Antonio Amaral da Silva e Maria de Lourdes da Nóbrega,
da URB - Empresa de Urbanização de Recife
Ano: 2002 a 2004



RENOVAÇÃO DA ÁREA CENTRAL

Campo Grande - MS

Projeto: arqs. Zuleide Simabuco Higa, Waldete Alves de Paula Salineiro e Marcelo Silva de Oliveira (Departamento de Planejamento da Prefeitura)
Ano: 2002



Residências e condomínios

Condomínios de alto padrão espalham-se pelo país. Seus moradores buscam exclusividade, segurança e uma quase utópica qualidade de vida para o convívio com familiares e amigos. Pisos intertravados compõem o paisagismo de grande parte desses empreendimentos, em praças, calçadas e mesmo na pavimentação das ruas internas.

Nesta seção, reunimos desde condomínios de lazer, à beira mar, até residenciais para o dia-a-dia, em grandes capitais.

RESORT PLAZA ITAPEMA

Itapema - SC

Projeto: arq. Guilherme Takeda
Ano: 2001





RESIDÊNCIA NO CONDOMÍNIO NOSSA FAZENDA

Esmeraldas - MG

Projeto: arq. Kássia Vilanni
Ano: 2002





CONDOMÍNIO ALPHAVILLE LAGOA DOS INGLESES

Nova Lima - MG

Projeto: SWA Group
Ano: 1999 a 2002



JURERÉ PARK SUL

Florianópolis - SC

Projeto: arq. Benedito Abbud
Ano: 2003



VILA BORGHESE

São Paulo - SP

Projeto: arq. Benedito Abbud
Ano: 1999





RESIDÊNCIAS NO CONDOMÍNIO CASA BRANCA

Brumadinho - MG

Projeto: eng. José Eli Goulart





CONDOMÍNIO PARK ROYAL

Londrina - PR

Projeto: eng. Marcos Holzmann
Ano: 2003 e 2004



CONDOMÍNIO PLACE VANDOMME

Porto Alegre - RS

Projeto: arq. Anelise Cancelli
Ano: 1999



RESIDÊNCIA VICTOR BARBOSA

Nova Lima - MG

Projeto: eng. José Eli Goulart
Ano: 1994



RESIDENCIAL PRAIA NOVA SERNAMBETIBA

Rio de Janeiro - RJ

Projeto: arq. Afonso Kuenerz
Ano: 2003



TAMBORÉ 5 e 6

Barueri - SP

Projeto: arq. Benedito Abbud
Ano: 2004





VILLA FLORA

Sumaré - SP

Projeto: arq. Benedito Abbud
Ano: 1998





VILLAGIO VERDE

Rio de Janeiro - RJ

Projeto: eng. Roberto Horta
Ano: 2004



RIVIERA SÃO LOURENÇO

Bertioga - SP

Projeto: eng. Nagib Anderáos Neto
Ano: 1977 - 2004



RESIDENCIAL PARQUE DO GATO

São Paulo - SP

Projeto: Peabiru Trabalhos Comunitários e Ambientais
Ano: 2003 / 2004



Parques e instalações esportivas

O Brasil ostenta enorme potencial para a criação de parques, conjuntos esportivos, *resorts* e outros centros de lazer: o país é grande, a natureza é exuberante e o clima, sempre agradável. Os pisos intertravados são perfeitos para pavimentar pequenas trilhas à beira de rios, em meio a bosques tropicais ou em parques urbanos, sem provocar danos ao ambiente. Ajustam-se também a caminhos em campos de golfe, ciclovias ou mesmo solários em torno de piscinas. Os arquitetos e paisagistas saberão tirar partido das vantagens desse material combinado a gramados, espelhos d'água e belas vistas.

PISCINA PÚBLICA MUNICIPAL

Nipoá - SP

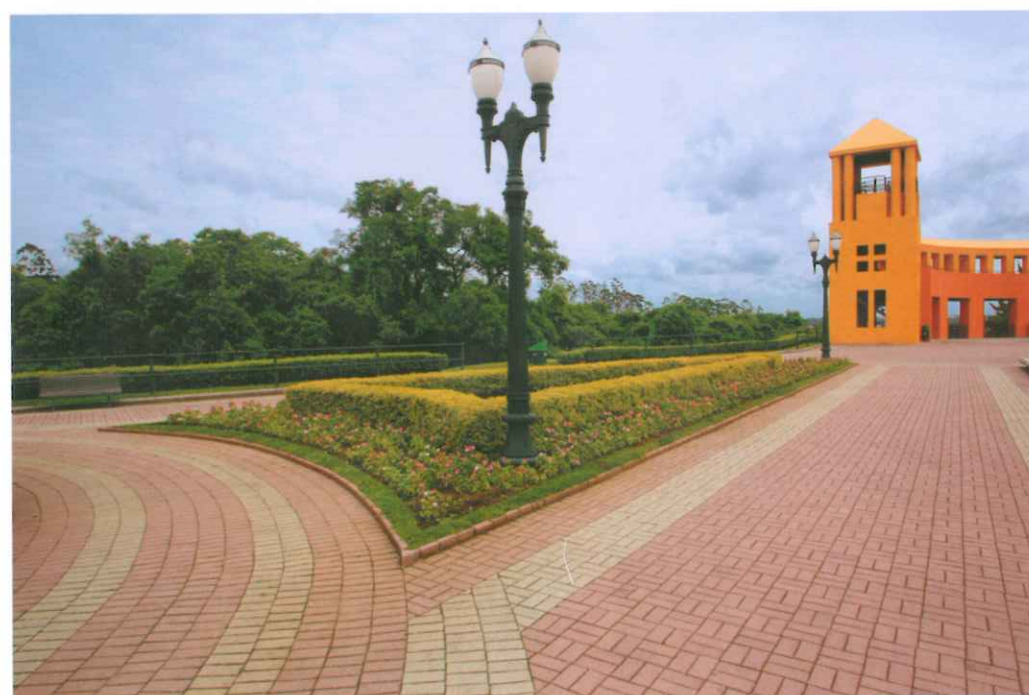
Projeto: arq. Valéria Ferreira David
Ano: 2002



PARQUE TANGUÁ

Curitiba - PR

Projeto: Equipe do Departamento de Parques e Praças da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, coordenada pelo arquiteto Mario José Küster
Ano: 1996 e 1998



COMPLEXO TURÍSTICO DO BROA

Itirapina - SP

Projeto: arqs. Ricardo Julião e Isabel Duprat e sr. Jorge Botelho
Ano: 1998

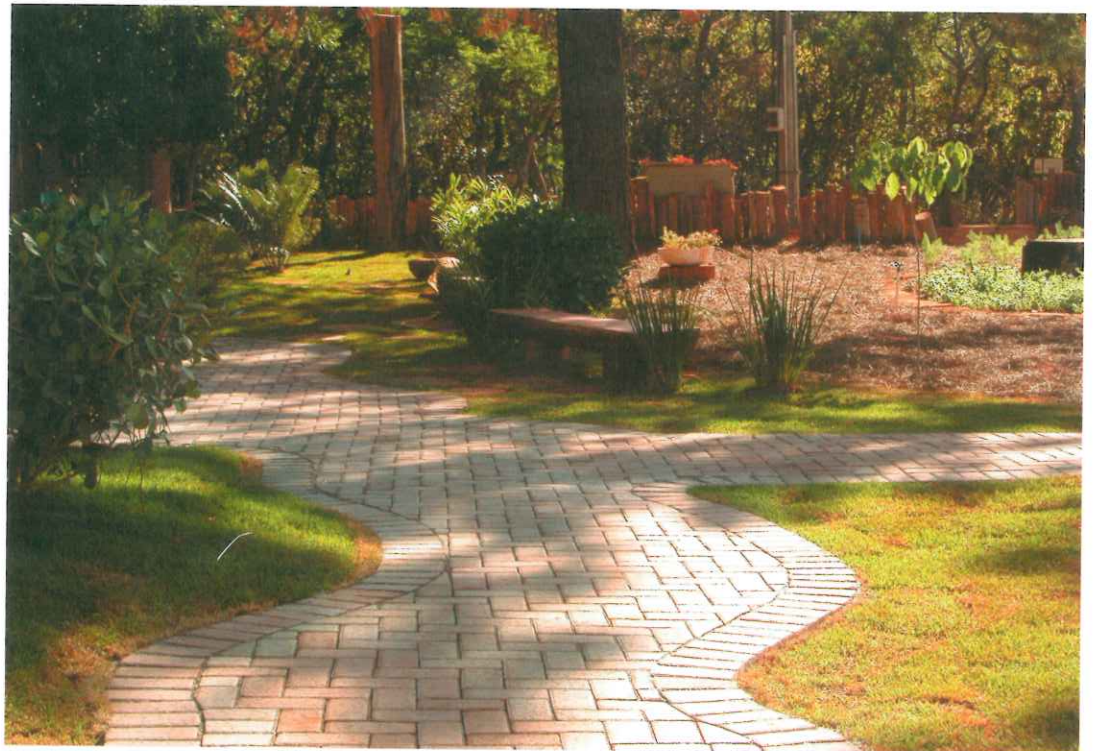




JARDIM SENSORIAL

Brasília - DF

Projeto: arqs. Annajúlia Salles, Tarcísio Lins e Rosângela Laguna Pieri
Ano: 2003





SESC TAUBATÉ

Taubaté - SP

Projeto: arq. Marcos Guimarães
Ano: 1988



AUTÓDROMO DE INTERLAGOS

São Paulo - SP

Projeto: Brazhuman
Ano: 2003



CICLOVIA RECREIO DOS BANDEIRANTES

Rio de Janeiro - RJ

Projeto: arq. Sérgio Dias e Gerência de Projetos da
Secretaria de Meio Ambiente
Ano: 2004



Obras pesadas

Pátios de indústrias, rodovias, portos e estacionamentos de caminhões provam a resistência e durabilidade dos pavimentos intertravados de concreto. Há exemplos de obras construídas há mais de vinte anos, sujeitas a tráfego intenso e impactos, e que resistem, com manutenção mínima. O "segredo" deste sucesso é simples: um projeto adequado, boa execução, e a aplicação de peças fabricadas conforme as normas técnicas. Nas páginas seguintes, algumas obras brasileiras.

MANCHESTER FERRO E AÇO

Contagem - MG

Projeto: Departamento de Engenharia da Manchester Ferro e Aço
Ano: 1998



PORTO DE SEPETIBA

Taguai - RJ

Projeto: Equipe de Engenharia da Cia. Docas do Rio de Janeiro
Ano: 1998



PÁTIOS DA USINA ANGRA 2

Angra dos Reis - RJ

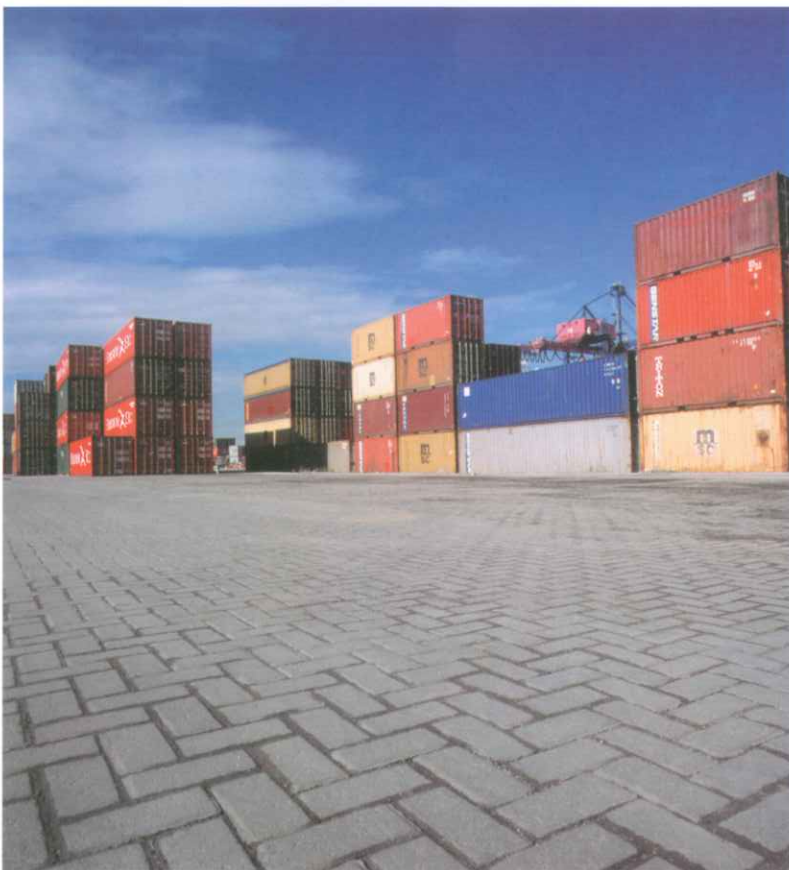
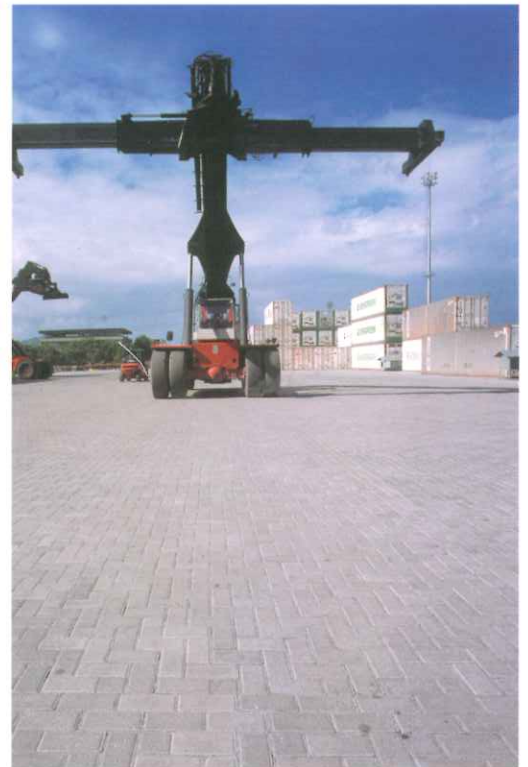
Projeto: arq. Eduardo Barra; Colaboradores: Eleonora F. de Souza, Guilherme Cintra, Wilson Monteiro, Lula Cancio, Lúcia Maria dos Anjos, Flávia Rodrigues Thomé e Mônica Alves Pereira
Ano: 2000



TECON - TERMINAL DE CONTEINERES

Guarujá - SP

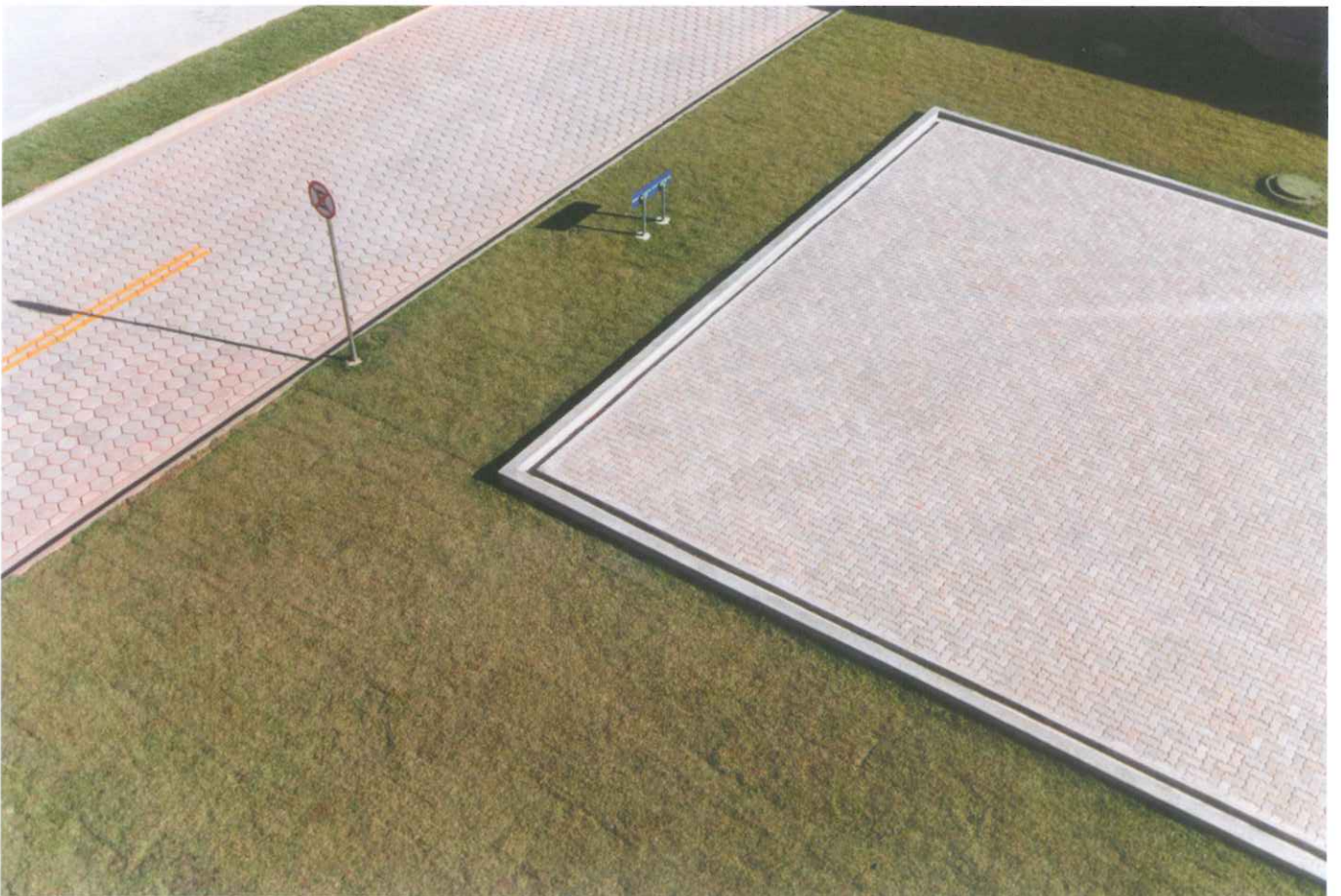
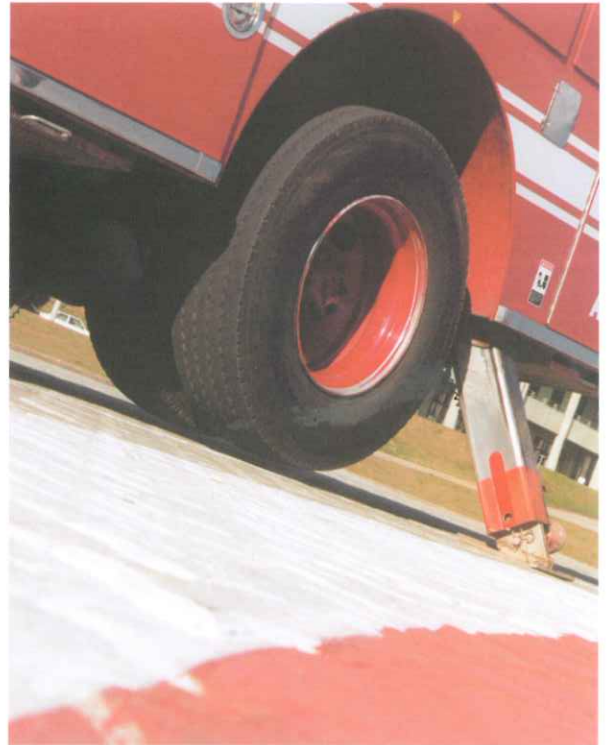
Projeto: eng. Roberto Peotta
Ano: 2002



ESCOLA DE BOMBEIROS

Franco da Rocha - SP

Projeto: Equipe técnica do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo e colaboradores
Ano:2002





RODOVIA INDUSTRIAL

Balsa Nova - PR

Projeto: Amodal Serviços de Engenharia
Ano: 1999



PÁTIO PORTUÁRIO

Paranaguá - PR

Projeto: Corpo técnico da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Ano 2003



TERMINAL PORTUÁRIO SEARA

Itajaí - SC

Projeto: eng. Eduardo Azambuja
Ano 2004



Diversidade

A grande flexibilidade de uso do piso intertravado permite seu emprego praticamente em qualquer lugar. Assim, esse tipo de pavimento pode ser visto em pátios escolares, igrejas, estacionamentos, shopping centers, lojas, feiras e exposições temporárias. As próximas páginas mostram exemplos dessas obras, em vários pontos do Brasil, desde pequenas escolas de educação infantil até grandes obras. Podem ser áreas nobres ou pátios simples e funcionais.

FRIBOI - CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

São Paulo - SP

Projeto: arq. Edo Rocha
Ano: 2002



PORTOBELLO OFFICE PARK

Florianópolis - SC

Projeto: Primavera Garden Center (Paisagismo) - MOS Arquitetos Associados e Desenho Alternativo (Arquitetura)
Ano 1999



CENTRO EMPRESARIAL ÁGUA BRANCA

São Paulo - SP

Projeto: Aflalo & Gasperini
Ano: 2000





LOJA AMAZONAS

Fortaleza - CE

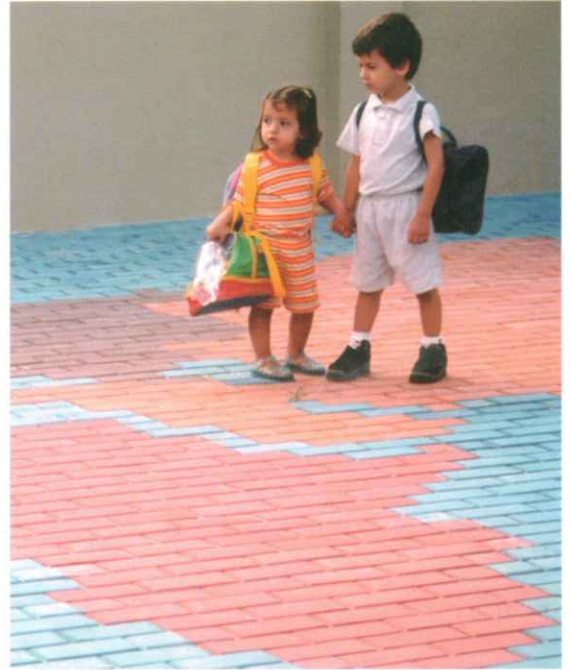
Projeto: arq. Monica Lima
Ano: 2004



ESCOLA ANJO DA GUARDA

Curitiba - PR

Projeto: engs. Alexandre Everson Inácio e Fabiano Veiga Ribeiro
Ano: 2002



FUNDAÇÃO DOM CABRAL

Nova Lima - MG

Projeto: SWA Group
Ano: 1998



RECANTO PRIMAVERA

São Paulo - SP

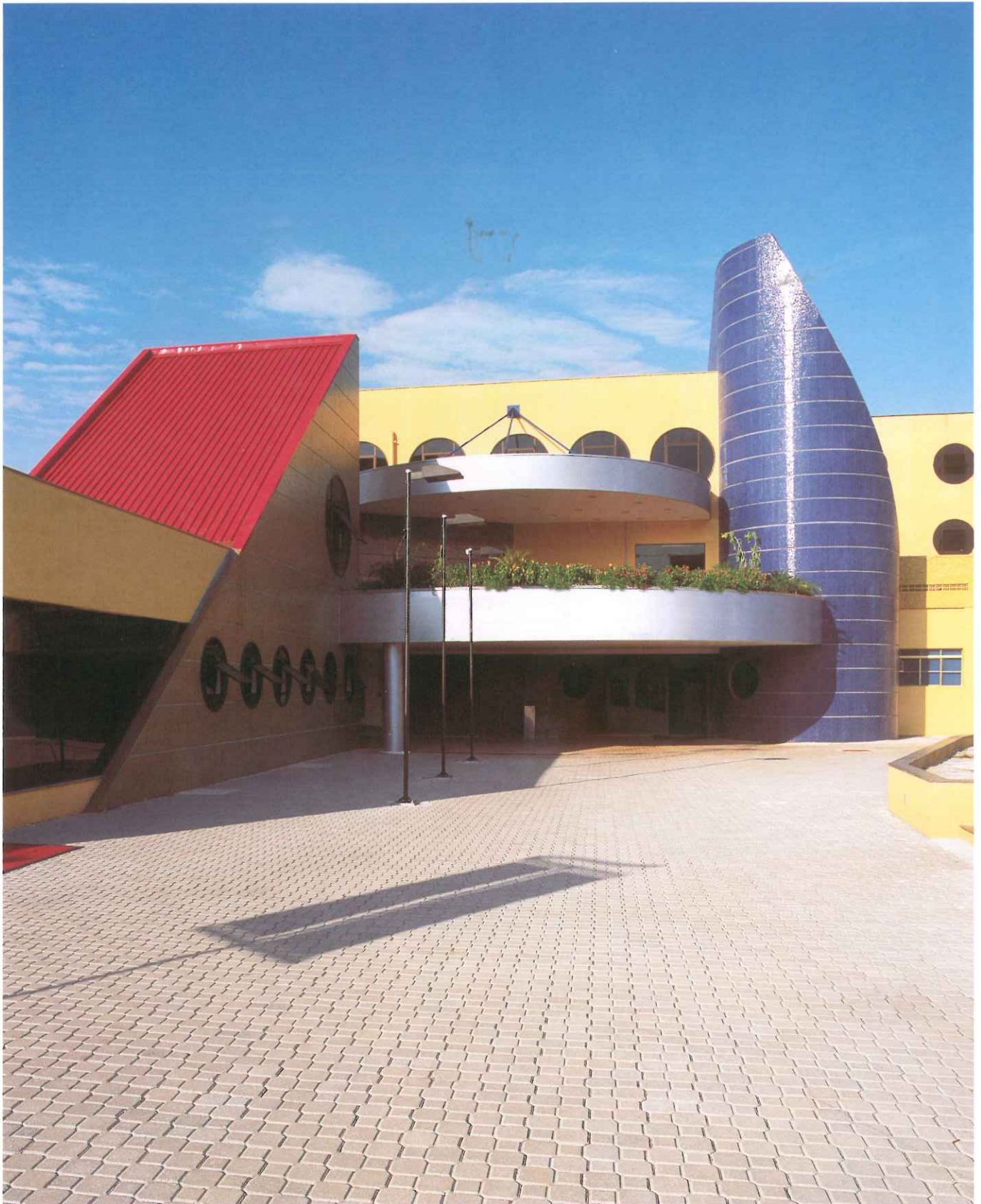
Projeto: arqs. Benedito Abbud e Lúcia Porto
Ano 2002



UNIVERSIDADE METODISTA

São Bernardo do Campo - SP

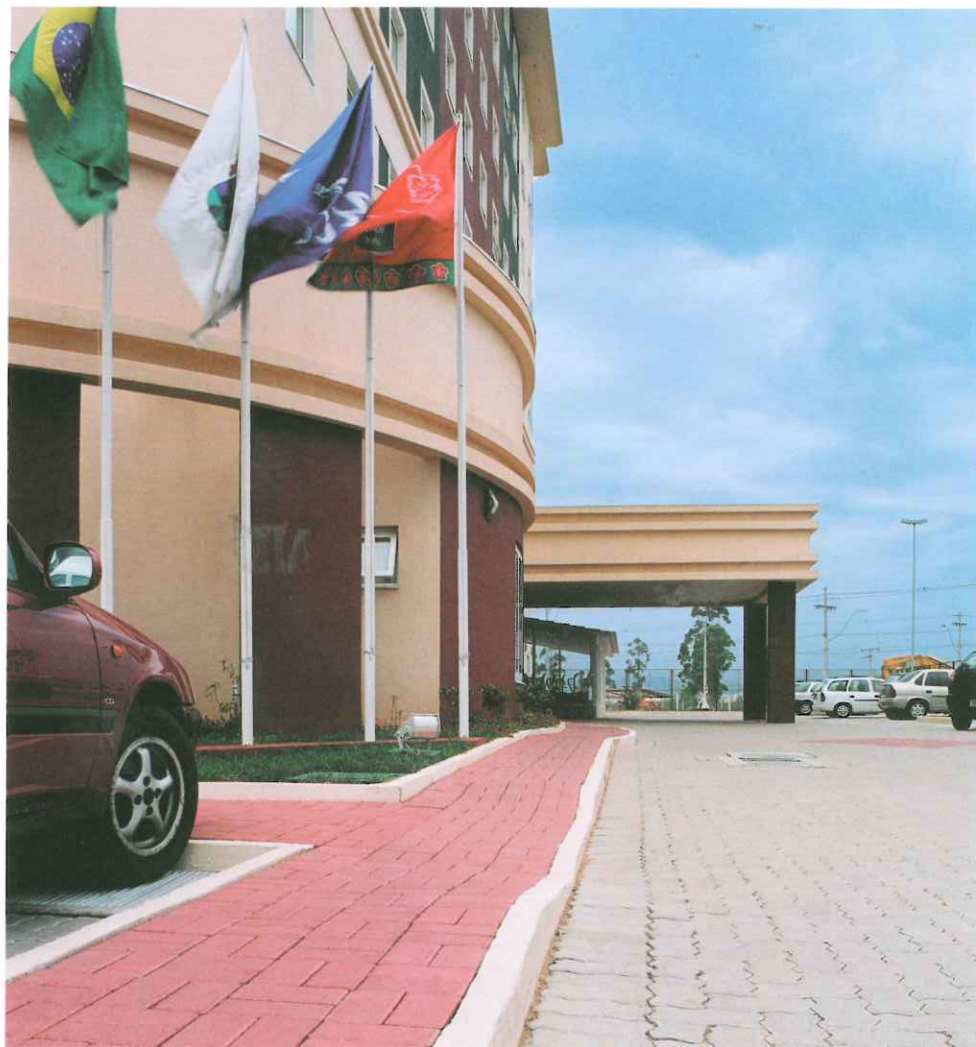
Projeto: arqs. André Ribeiro e Vicente Paulo de Brito
Ano 2001-2002



HOTEL IBIS - ACCOR

Porto Alegre - RS

Projeto: arq. Luiz Augusto Bacoccini
Ano: 2002



HOTEL DEVILLE

Porto Alegre - RS

Projeto: arq. Ricardo Amaral
Ano: 2002



CONCESSIONÁRIA JAP MITSUBISHI

Belo Horizonte - MG

Projeto: arq. Eduardo Beggiato
Ano: 2001



VILA MERCEDES

Campos do Jordão - SP

Projeto: arq. Sérgio de Oliveira
Ano 2004



ACESSO A CAPELA RETIRO DAS PEDRAS

Nova Lima - MG

Projeto: arq. Ângela Marcondes
Ano: 2003

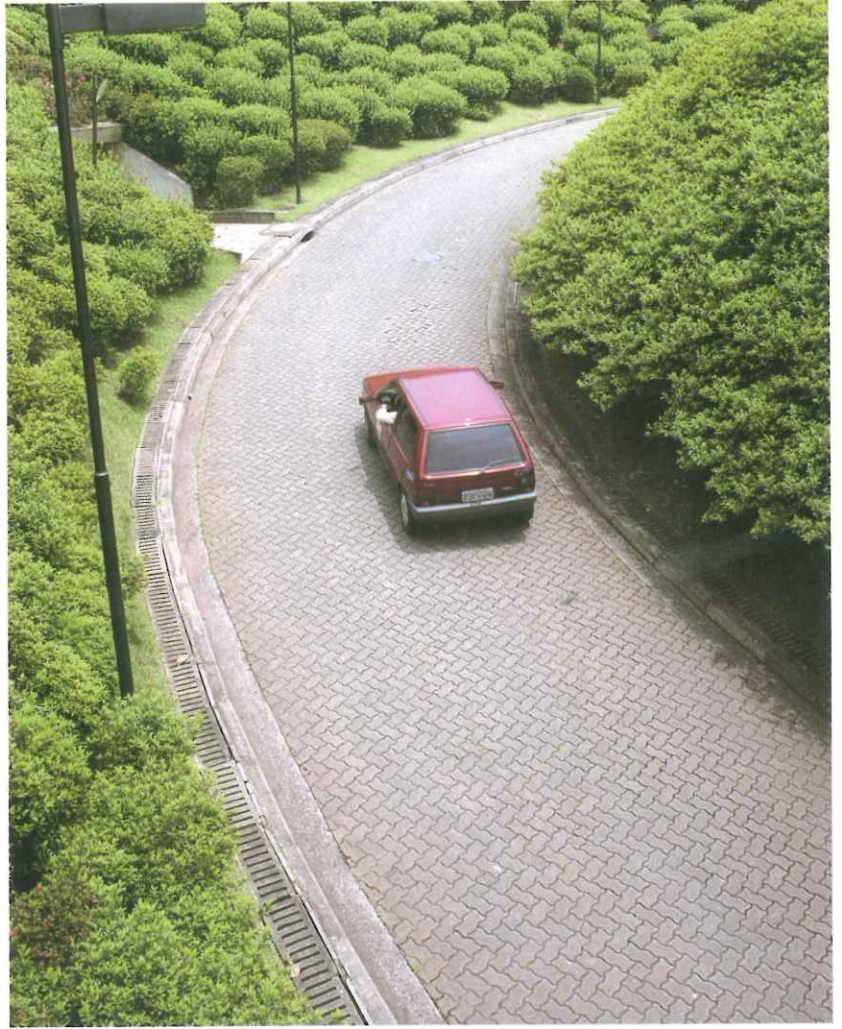


SOLO SAGRADO DE GUARAPIRANGA - IGREJA MESSIÂNICA

São Paulo - SP

Projeto: arq. Sylvio de Barros Sawaya, Andrés Tomita, Takenosuke Tatsui e Tsutomu Kasai
Ano: 1995





IGREJA UNIVERSAL BARRA DA TIJUCA

Rio de Janeiro - RJ

Projeto: Equipe da Igreja Universal
Ano: 1999



SHOPPING ALPHAVILLE CENTER

Nova Lima - MG

Projeto: SWA Group
Ano: 2002



CLÍNICA MÉDICA

Limeira - SP

Projeto: arq. Reinaldo Jacon
Ano: 2001



COCHEIRAS DA ESCOLA DE EQUITAÇÃO DA SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA

Rio de Janeiro - RJ

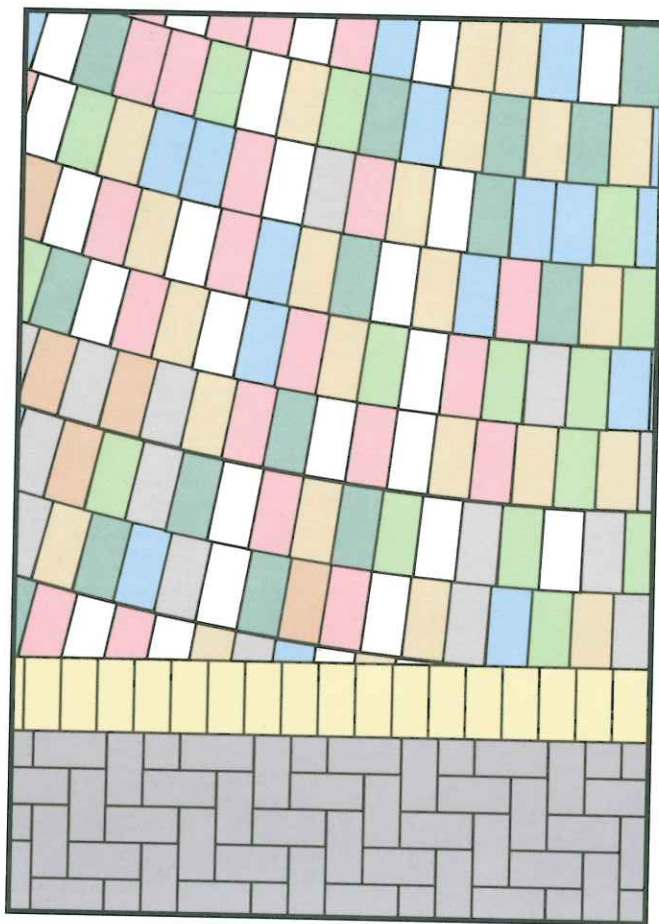
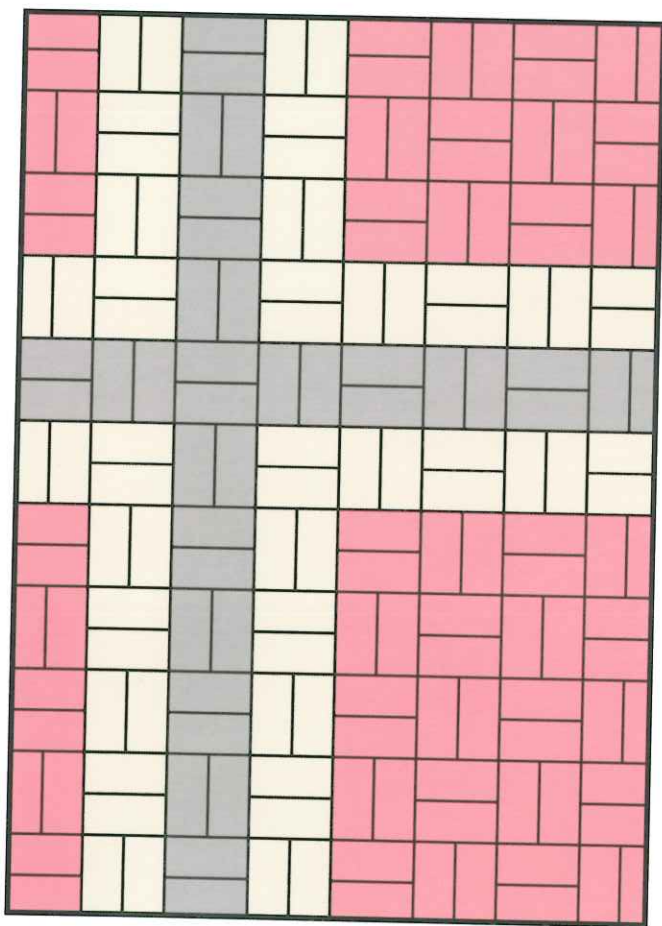
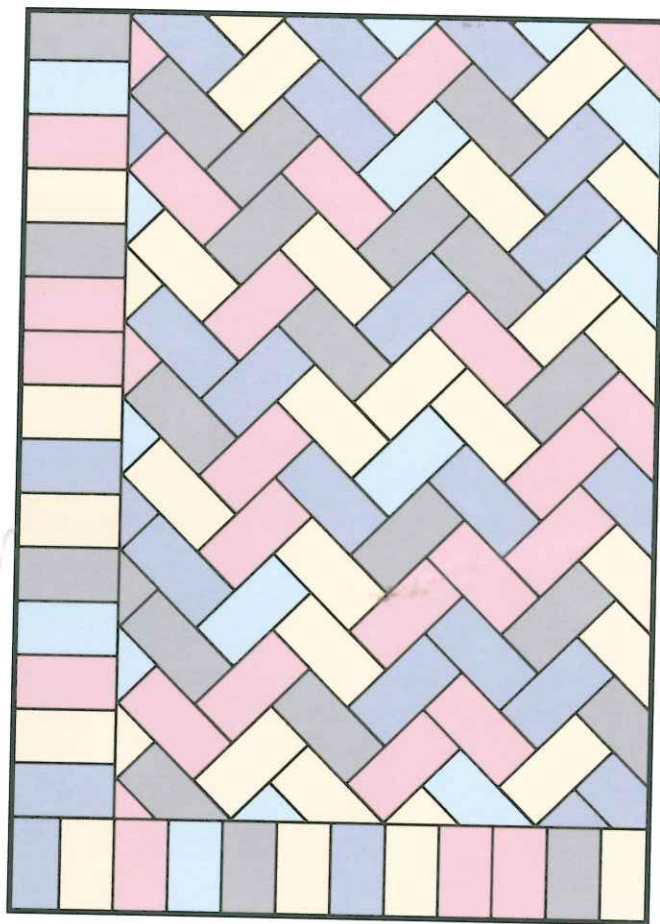
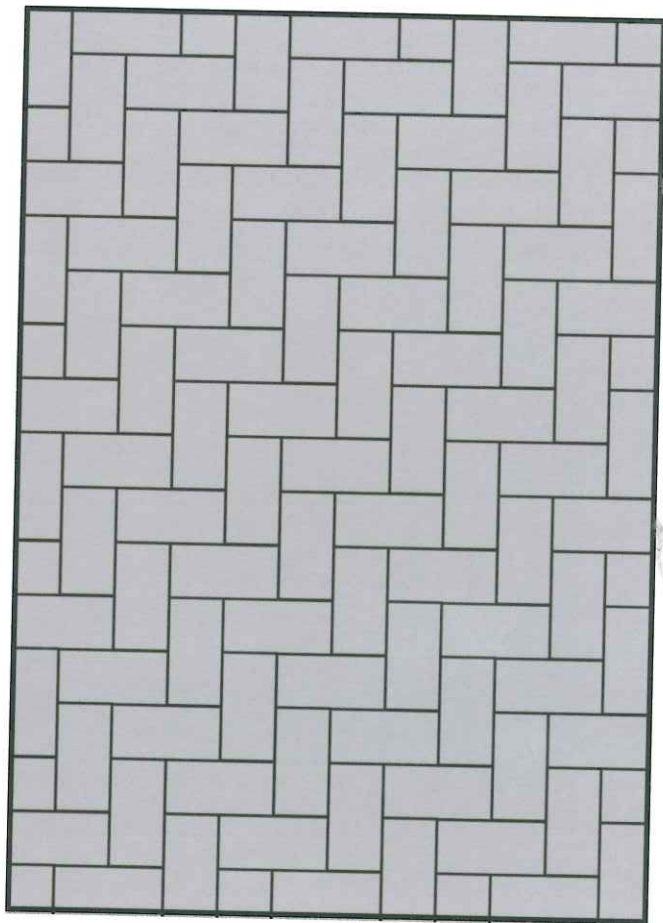
Projeto: arqs. Juan Carlos di Filippo, Marco Antônio de Sá Rodrigues, Simone Costa Rodrigues da Silva e José Carlos Estevez
Ano: 2001

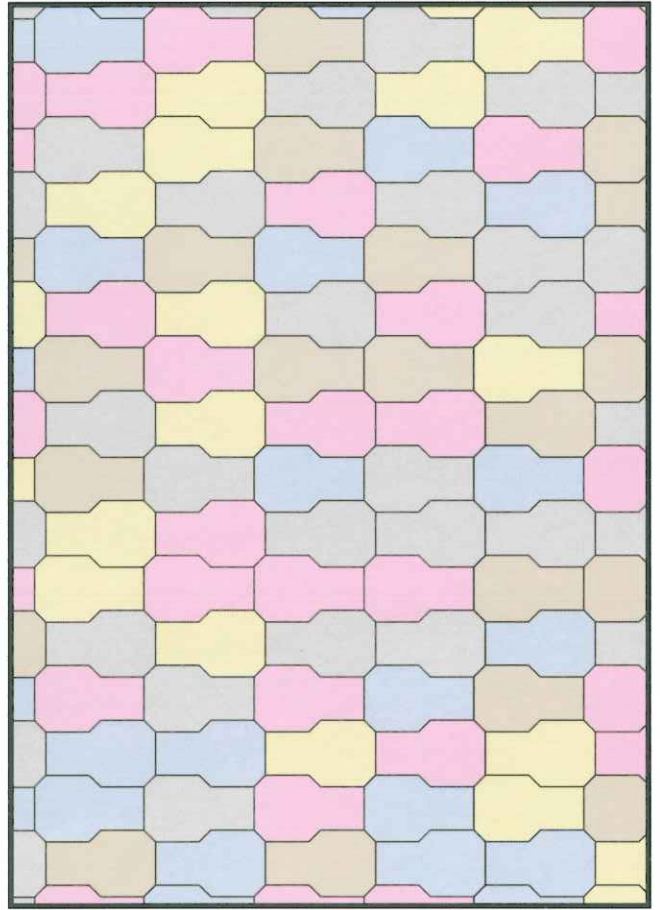
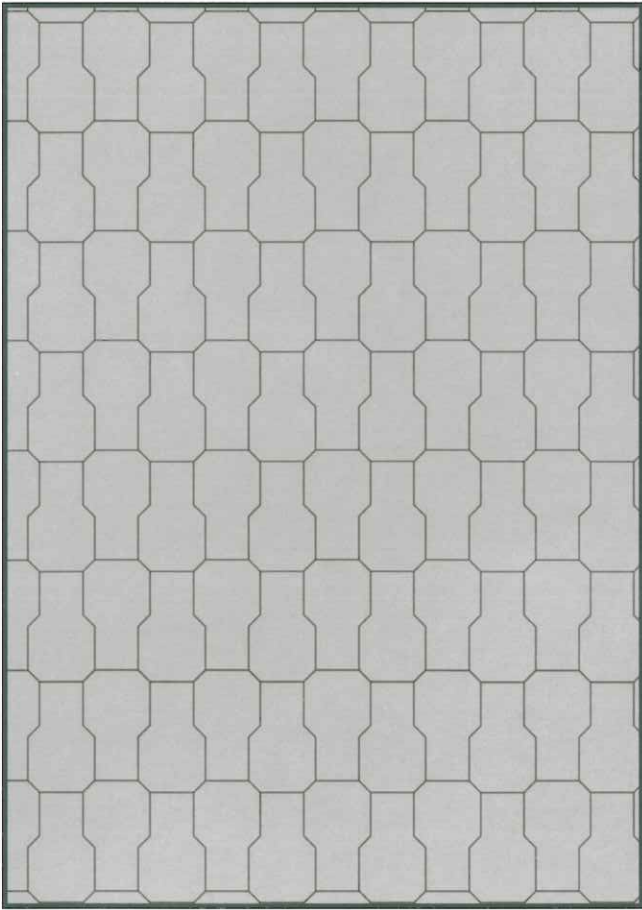
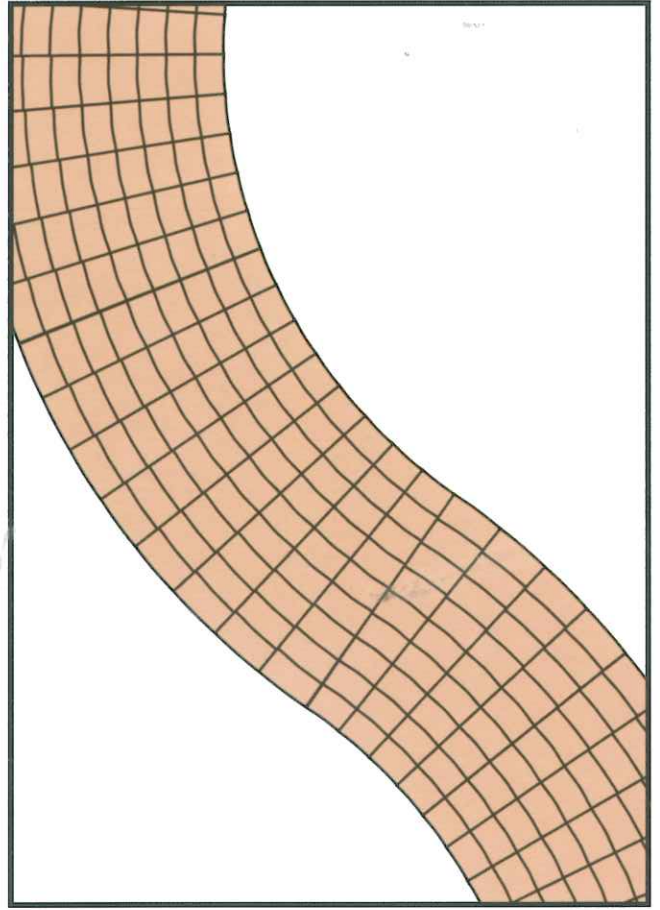
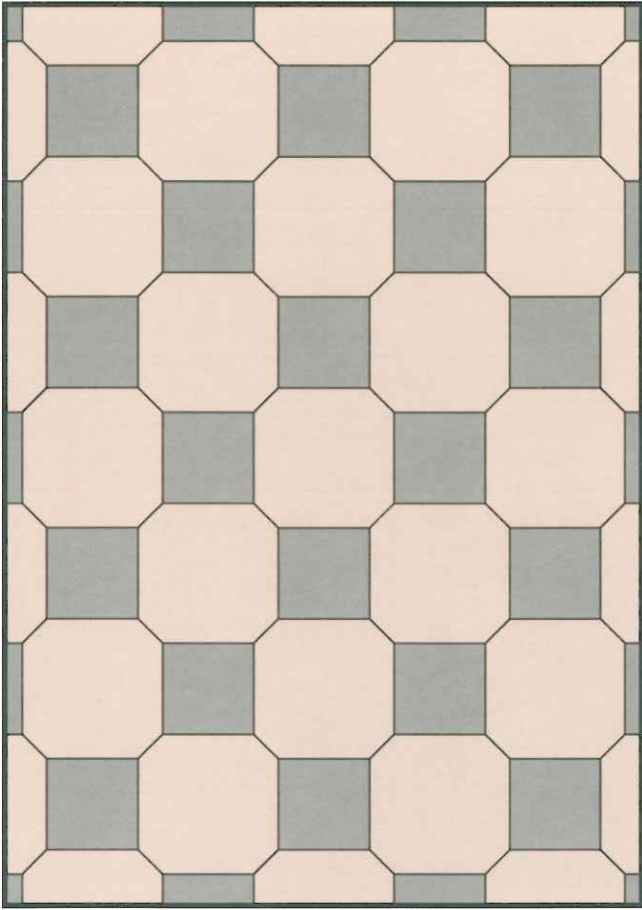


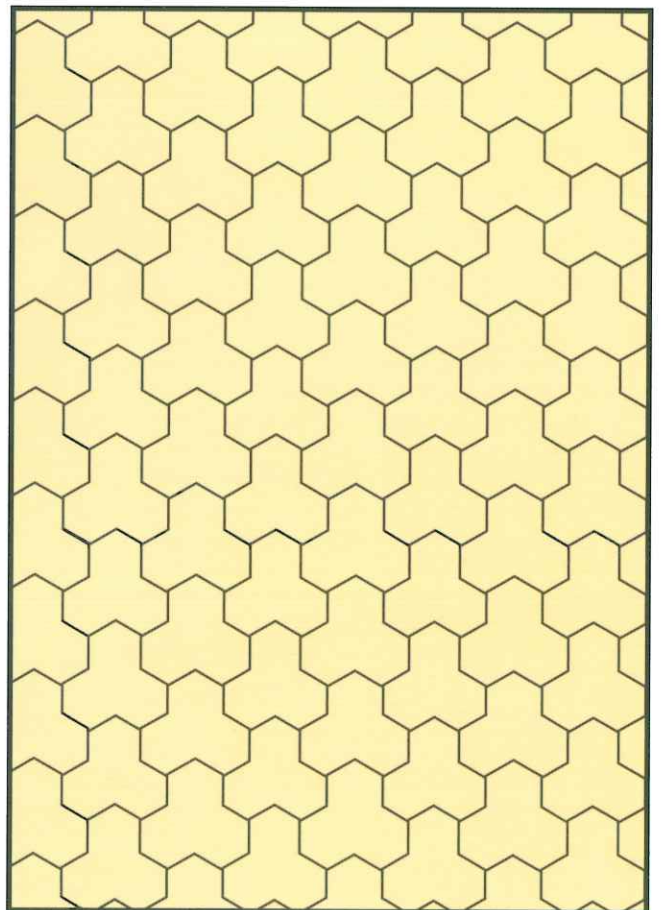
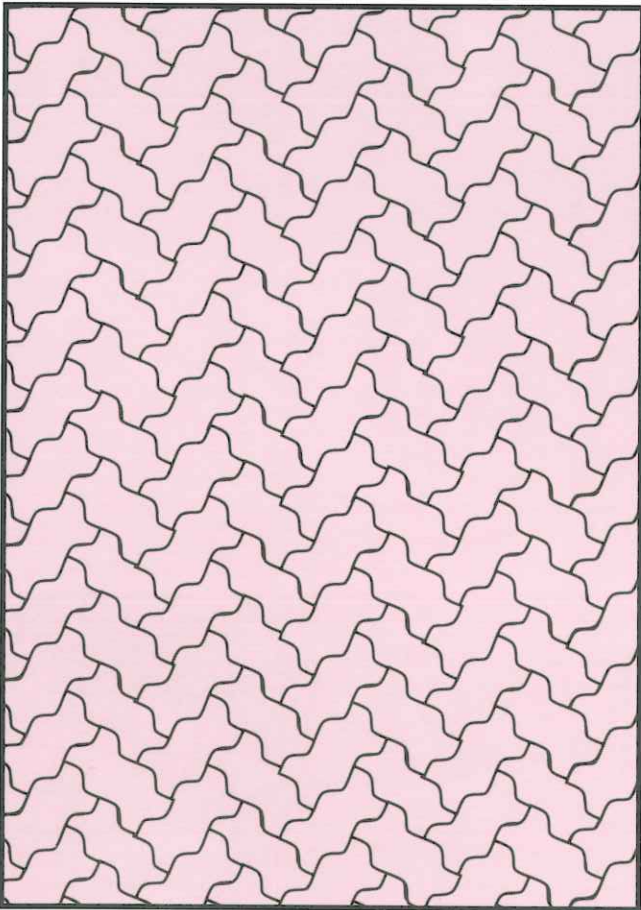
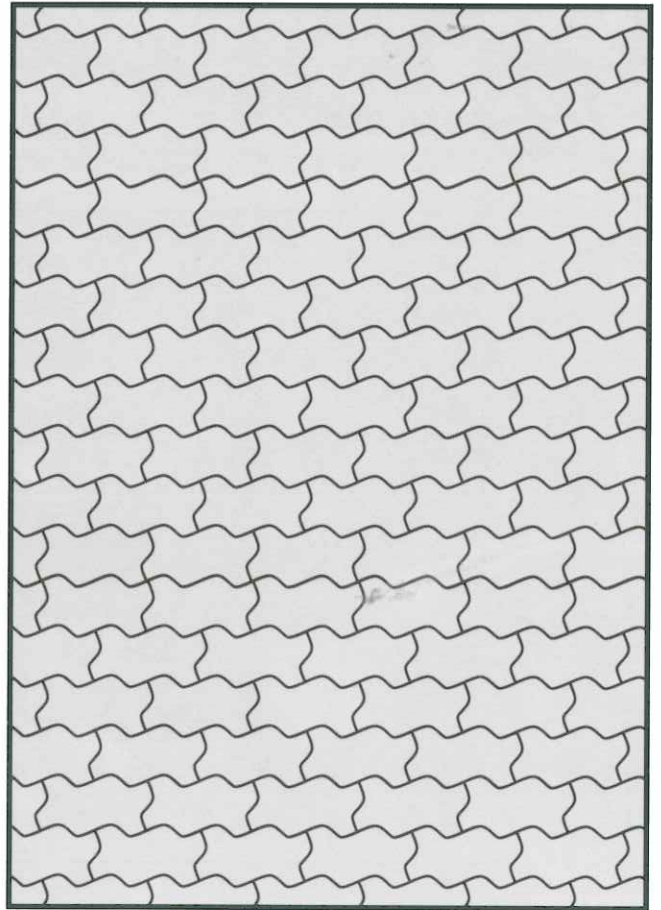
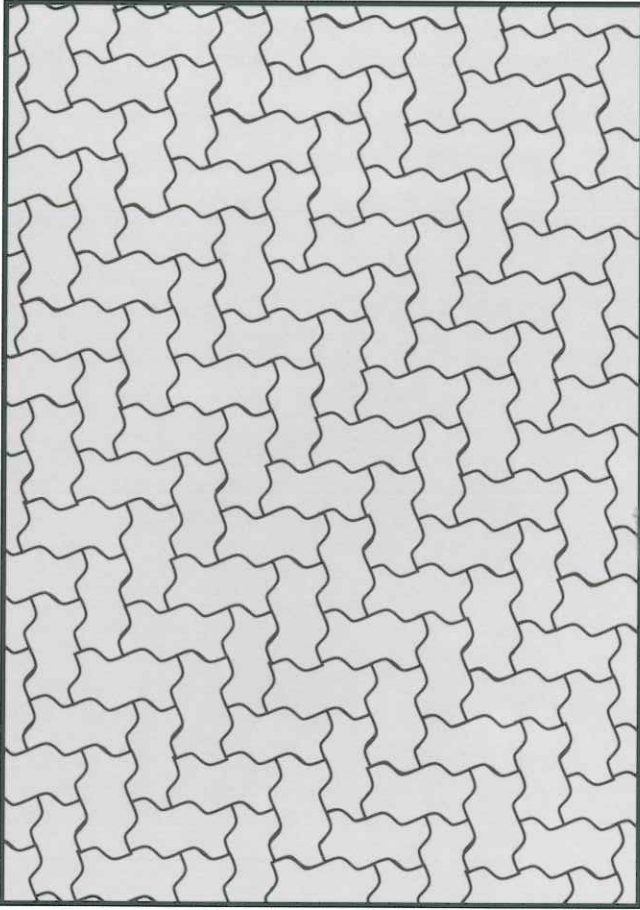
Criação sem limites

Infinitas combinações de desenhos são possíveis com os pisos intertravados de concreto na cor natural do cimento ou colorido. Neste capítulo, mostramos algumas possibilidades de paginação, utilizando as peças mais comuns no mercado brasileiro.

Os desenhos foram criados através de software específico para projetos de intertravados. Seleccionamos alguns exemplos que bastam para comprovar a flexibilidade de desenho proporcionada por este sistema e pavimentação.







Crédito das imagens

ESPAÇOS PÚBLICOS

- 16 Praça da Matriz, em Diadema: *Act Design Gráfico*
- 17 Reurbanização em Jundiá: *André Porto*
- 18 Praça Sete, em Belo Horizonte: *Marcelo Prates*
- 19 Urbanização em Nipoã: *Act Design Gráfico*
- 20 Reurbanização em Formiga: *Marcelo Prates*
- 21 Reurbanização de Santa Cruz, no Rio de Janeiro: *Márcio Roberto*
- 22 Calçadão em Jaraguá do Sul: *Deise Cristófoli*
- 24 Reurbanização da orla em Piçarras: *Deise Cristófoli*
- 25 Renovação da rua 15 de Novembro e av. Beira Rio: *Cortesia Enfoque*
- 26 Urbanização em Ilhabela: *André Porto*
- 28 Urbanização da praça José Camilo C. Silva: *Marcelo Prates*
- 29 Reurbanização em Apucarana: *Jair Ferreira*
- 30 Renovação da praça Nereu Ramos: *Julio Cesar Souza*
- 31 Renovação da praça do Museu: *Julio Cesar Souza*
- 32 Renovação da rua Hercílio Luz: *Deise Cristófoli*
- 33 Urbanização na Praia do Janga: *Yeda de Mello*
- 34 Reurbanização em Santa Fé do Sul: *Act Design Gráfico*
- 36 Renovação da praça Getúlio Vargas: *Marcelo Prates*
- 37 Renovação da área central de Palmas-PR: *Malafate*
- 38 Urbanização da orla de São Conrado: *Márcio Roberto*
- 39 Renovação da praça Irmão Weter: *cortesia Enfoque*
- 40 Renovação do centro em São Caetano do Sul: *André Porto*
- 41 Urbanização da orla de Rio das Ostras: *Prefeitura de Rio das Ostras*
- 42 Requalificação da rua João Cachoeira, em São Paulo: *Gabor Nemes*
- 43 Praça Zona Leste, em São Paulo: *cortesia Intercity*
- 43 Praia Pajuçara, em Maceió: *Marco Antônio*
- 43 Praça Misael Pena: *Márcio Roberto*
- 43 Bairro do Brooklin: *cortesia Intercity*
- 44 Projeto Reviver Centro, em Recife: *Gabriela Zonari*
- 45 Renovação da área central de Campo Grande: *Nadia Fischer*

RESIDÊNCIAS E CONDOMÍNIOS

- 48 Resort Plaza Itapema: *Deise Cristófoli*
- 50 Residências no Condomínio Nossa Fazenda: *Marcelo Prates*
- 52 Condomínio Alphaville Lagoa dos Ingleses: *Marcelo Prates*
- 53 Jurerê Park Sul: *cortesia Enfoque*
- 54 Vila Borghese: *Act Design Gráfico*
- 56 Residências no Condomínio Casa Branca: *Marcelo Prates*
- 58 Condomínio Park Royal: *Paulo Wolfgang*
- 59 Condomínio Place Vandomme: *cortesia Enfoque*
- 60 Residência Vitor Barbosa: *Marcelo Prates*
- 61 Nova Semambetiba: *Márcio Roberto*
- 62 Tamboré 5 e 6: *Act Design Gráfico*
- 64 Villa Flora: *Act Design Gráfico*
- 66 Villagio Verde: *Márcio Roberto*
- 66 Riviera São Lourenço: *cortesia Bloco Renger*
- 67 Residencial Parque do Gato: *Gabor Nemes*

PARQUES E INSTALAÇÕES ESPORTIVAS

- 70 Piscina Pública Municipal: *Act Design Gráfico*
- 71 Parque Tanguá: *Júlio Cezar Souza*
- 72 Complexo Turístico do Broa: *José Rodolfo Neto*
- 74 Jardim Sensorial: *cortesia Deadline*
- 76 Sesc Taubaté: *cortesia Sesc SP*
- 76 Autódromo de Interlagos: *Isabela Martini*
- 77 Ciclovia Recreio dos Bandeirantes:

OBRAS PESADAS

- 80 Manchester Ferro e Aço: *Marcelo Prates*
- 81 Porto de Sepetiba: *Eduardo Rangel*
- 82 Pátios da Usina Angra 2: *Eduardo Barra*
- 83 Terminal de Containers: *Paulo Bau*
- 84 Escola de Bombeiros: *Isabela Martini*
- 86 Rodovia Industrial: *Julio Cesar Souza*
- 86 Pátio Portuário: *Julio Cesar Souza*
- 87 Terminal Portuário Seara, em Itajaí: *Deise Cristófoli*

DIVERSIDADE

- 90 FRIBO - Centro de Distribuição: *cortesia Intercity*
- 91 Portobello Office Park: *Deise Cristófoli*
- 92 Centro Empresarial Água Branca: *Act Design Gráfico*
- 94 Loja Amazonas: *Cesar Marti*
- 95 Escola Anjo da Guarda: *cortesia Técnica*
- 96 Recanto Primavera: *cortesia arq. Lucia Porto*
- 96 Fundação Dom Cabral: *Marcelo Prates*
- 97 Universidade Metodista: *Sofia Mattos*
- 98 Hotel Ibis Accor: *cortesia Enfoque*
- 99 Hotel Deville: *cortesia Enfoque*
- 99 Concessionária Jap Mitsubishi: *Marcelo Prates*
- 100 Vila Mercedes: *cortesia Daimler-Chrysler*
- 101 Caminho à Capela Retiro das Pedras: *Marcelo Prates*
- 102 Solo Sagrado de Guarapiranga: *Act Design Gráfico*
- 104 Igreja Universal Barra da Tijuca: *Márcio Roberto*
- 104 Shopping Alphaville Center: *Marcelo Prates*
- 105 Clínica Médica: *Reinaldo Jacon*
- 105 Cocheiras da Escola de Equitação: *arquivo arquiteto J.C. di Filippo*

O miolo desta obra foi impresso em papel couché fosco 150 g/m² e a capa em supremo 250 g/m², com laminação fosca e verniz texturizado com reserva. São Paulo, julho de 2005.

Praças, caminhos e pátios

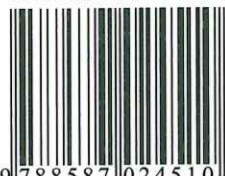
Obras brasileiras com pisos
intertravados de concreto

A grande flexibilidade de uso dos pisos intertravados de concreto permite a aplicação dessa técnica praticamente em qualquer lugar. Assim, esse tipo de pavimento pode ser visto em praças, ruas, calçadas, condomínios, residências, pátios escolares, igrejas, estacionamentos, shoppings, lojas e exposições temporárias. Colecionamos aqui exemplos dessas obras, em vários pontos do Brasil, desde pequenas escolas de educação infantil até pátios portuários. São projetos de referência, para apoiar o trabalho e as decisões de arquitetos, engenheiros, administradores públicos e empresários da construção.



Associação
Brasileira de
Cimento Portland

ISBN 85-87024-51-5



9 788587 024510